27,28 e 29 de setembro de 2018 - João Pessoa-PB, Brasil

Centro de Convenções de João Pessoa
DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

A EFICÁCIA DA SEDAÇÃO INALATÓRIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Edmilson Cavalcanti de Lima, Maria Fernanda Jardelino Rodrigues, Andrê Parente de Sá Barreto Vieira, Glória Maria Pimenta Cabral, Suellen Pestana Moreira Ribeiro de Lima* sumoreirarj@gmail.com

Instituto de Educação Superior da Paraíba, IESP, Cabedelo-PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) se trata de uma alteração no neurodesenvolvimento, caracterizado por desafios que comprometem, principalmente, a interação social e a linguagem. A sedação com óxido nitroso mostra-se como um sedativo benéfico e eficaz em pacientes com TEA, além de possuir mínimo risco à saúde e à vida do paciente, o que proporciona segurança ao seu uso, promovendo a realização de um atendimento odontológico confortável e com tranquilidade. Relato de caso: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico no qual foi realizado a aplicação da técnica do óxido nitroso na prática odontológica em um paciente de 9 anos de idade diagnosticado com TEA, que não colaborava na higiene bucal diária e apresentava lesões de cárie nos elementos 65, 73, 85 e 89. Durante os atendimentos foi observado que o paciente não seria colaborativo com o tratamento e optou-se pela sedação inalatória. A técnica foi realizada com um aparelho específico para a liberação do gás e do oxigênio e foi realizada à administração do óxido nitroso por uma técnica mais utilizada para crianças com alteração comportamental, até atingir o grau de sedação ideal para o paciente. Durante o atendimento, foram realizados profilaxia, técnica de restauração atraumática (ART) e exodontias. Foi monitorada a frequência cardíaca e respiratória do paciente e o tratamento foi realizado com sucesso. Considerações finais: Foi observado que o óxido nitroso contribuiu de forma excelente no controle de comportamento da criança com TEA durante o tratamento odontológico, o que permitiu um atendimento de qualidade, eficaz e não traumático.

Descritores: Transtorno do Espectro Autista; Sedação Inalatória; Óxido Nitroso.